

Resumo prático: Quanto cobrar por hora como autônomo em 2026

Quanto cobrar por hora como autônomo ou freelancer em 2026

Definir quanto cobrar por hora não é dividir o salário que você quer pela jornada cheia do mês. O preço certo soma a renda líquida desejada, os impostos e os custos fixos, e divide tudo pelas horas que você realmente fatura, cerca de 70% das trabalhadas. Veja a fórmula, um exemplo com os números de 2026 e o erro que faz o freelancer cobrar barato demais.

Pontos-chave

A fórmula do preço por hora

Muita gente define o valor da hora no chutômetro ou copiando o concorrente, e descobre tarde que o preço não paga as contas. O caminho seguro parte de uma fórmula simples:

$$\text{preço/hora} = (\text{renda líquida desejada} + \text{impostos} + \text{custos fixos}) \div \text{horas faturáveis}$$

- Renda líquida desejada: quanto você quer que sobre no seu bolso no fim do mês, já livre de impostos e despesas.
- Impostos e INSS: o que você precisa recolher (DAS, carnê-leão) e a sua aposentadoria: dinheiro que entra e sai, então precisa estar no preço.
- Custos fixos: internet, softwares, equipamento, contador e tudo que você paga mesmo sem cliente naquele mês.
- Horas faturáveis: as horas que você efetivamente cobra de clientes, sempre menos que as horas trabalhadas.

Por que as horas faturáveis são menos que as trabalhadas

Aqui está o pulo do gato que quase todo iniciante erra. Você pode trabalhar 176 horas por mês (8 horas em 22 dias úteis), mas não consegue faturar todas elas. Boa parte do seu tempo vai para tarefas que não geram nota:

- Prospecção e propostas: procurar clientes, responder mensagens, montar orçamentos.
- Administração e financeiro: emitir notas, cobrar, organizar recibos, falar com o contador.
- Estudos e capacitação: cursos, testes, atualização; é o que mantém você competitivo.
- Férias e faltas: você também precisa descansar, e ninguém paga sua folga.

Reserve imposto e INSS antes de comemorar

O dinheiro que cai na conta não é todo seu. Uma parte é do Leão e outra é da sua aposentadoria, e o quanto separar depende do seu regime:

- MEI: você paga o DAS fixo todo mês (em 2026, R\$ 86,05 para serviços), com vencimento no dia 20. O INSS já está embutido nesse valor. Simule no simulador de DAS.
- Autônomo pessoa física: você recolhe o carnê-leão (IR mensal por DARF 0190) sobre o que recebe de outras pessoas físicas, e paga o INSS de contribuinte...

Some os custos fixos do negócio

Custo fixo é aquilo que você paga tenha cliente ou não e que, esquecido, vira prejuízo silencioso. Faça uma lista honesta e some tudo por mês:

- Internet e telefone, energia e a parte do aluguel usada para trabalhar (ou o coworking).
- Softwares e assinaturas: ferramentas de edição, hospedagem, e-mail profissional, licenças.
- Equipamento: computador, câmera, celular; divida o preço pela vida útil e reserve a parcela mensal para trocar

quando quebrar.

- Contador, taxas bancárias e emissão de notas.
- Marketing e uma reserva para meses fracos.

O erro clássico de dividir pela jornada cheia

O engano mais comum é pegar a renda desejada e dividir pela jornada inteira, ignorando impostos, custos e o tempo não faturável.

Perguntas frequentes

Qual é a fórmula do preço por hora do autônomo?

Preço/hora = (renda líquida desejada + impostos + custos fixos) ÷ horas faturáveis. Você soma o que quer receber no bolso, o que precisa reservar de imposto e INSS e os custos fixos do mês, e divide pelas horas que realmente consegue cobrar de clientes.

Por que não posso dividir pela jornada cheia do mês?

Porque nem toda hora trabalhada é faturável. Prospecção, propostas, administração, estudos e férias consomem cerca de 30% do mês. Dividir pela jornada inteira (176 h) em vez das horas faturáveis (~120 h) faz o preço sair baixo demais para cobrir impostos e...

Preciso reservar imposto mesmo sendo MEI?

Sim. O MEI paga o DAS fixo todo mês (R\$ 86,05 para serviços em 2026, com INSS já incluído), então esse valor precisa estar no preço. O autônomo pessoa física reserva ainda mais: carnê-leão (DARF 0190) e o INSS de contribuinte individual (11% ou 20%).

Quantas horas faturáveis eu tenho por mês?

Em geral, cerca de 120 horas para quem trabalha em tempo integral (de um total próximo de 176). O número muda conforme a profissão, o ritmo de trabalho e quanto tempo você gasta buscando clientes; o certo é medir as suas próprias horas por algumas semanas.

Para continuar

-> [Simule com os seus números: Calcular o preço por hora](#)

-> [Leia o artigo completo](#)

-> [Mais calculadoras gratuitas](#)

Resumo educacional, gerado a partir do artigo. Valores e regras de 2026; confira as fontes e a data na página do artigo. Não substitui contador ou advogado.